



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO-MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS-CCHL
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO-PRPG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA-PPGS**

Proposta de curso do PPGS aprovada conforme Resolução nº 225, CEPEX/UFPI, em 19 de julho de 2011 e recomendada pelo Comitê Técnico Científico da CAPES/MEC, em 27 de outubro de 2011.

EXCERTO

CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL

A Universidade Federal do Piauí

A Fundação Universidade Federal do Piauí foi instituída nos termos da lei 5.528/1968, sendo definitivamente instalada a 12 de março de 1971, com o objetivo de criar e manter a Universidade Federal do Piauí (UFPI). Nestes quarenta anos de existência, a UFPI passou por um longo processo de expansão, especialmente em termos de ensino de graduação e, bem recentemente, de pós-graduação, possuindo atualmente 67 cursos de graduação e 27 cursos de pós-graduação stricto sensu – 5 doutorados (sendo 1 interinstitucional) e 26 mestrados acadêmicos –, distribuídos entre os quatro campi que dela fazem parte.

Na capital do estado, Teresina, estão concentrados 38 cursos de graduação e a maioria dos 26 mestrados acadêmicos, distribuídos entre os Centros de Ciências Humanas e Letras, de Ciências da Educação, Tecnologia, de Ciências da Natureza, de Ciências da Saúde e de Ciências Agrárias. Há unidades também em quatro das mais importantes cidades do estado: Parnaíba, no litoral, com 11 cursos; Picos, no semiárido, com 9 cursos; Floriano, na região sul, com 4 cursos; e em Bom Jesus, nos cerrados, com 5 cursos. No total, encontram-se hoje matriculados aproximadamente 14.000 alunos.

O esforço institucional dos últimos dez anos tem sido, todavia, o de criar condições para a instalação de uma estrutura de pesquisa e estudos pós-graduados, que vem sendo fortemente demandada pela comunidade. Em um primeiro momento, tratou-se de qualificar os quadros docentes, oferecendo a oportunidade de titulação a um conjunto importante dos quadros institucionais.

A UFPI conta hoje com 1.458 docentes, sendo 522 doutores e/ou pós-doutores e 643 mestres. Além disso, o processo de formação em pós-graduação stricto sensu do corpo docente tem

sido contínuo, como provam os 10 Programas de Doutorados Interinstitucionais recentemente realizados ou em andamento.

Este esforço inicial surtiu efeito à medida que vem patrocinando a criação de cursos de especialização. Além disso, deu partida ao processo de instalação de cursos de Mestrado, hoje em número de 26, em várias áreas de conhecimento, com destaque, nesta proposta, para os que estão em funcionamento no âmbito das Ciências Humanas, Educação e Comunicação: Educação (Mestrado e Doutorado), Políticas Públicas (Mestrado e Doutorado), Comunicação Social, Ética e Epistemologia (Filosofia), Ciência Política (em acordo de “associação de IES” com a Unicamp), História do Brasil, Geografia e Letras, além de Doutorados Interinstitucionais (DINTER), nas áreas de Políticas Públicas (UFMA), Estudos Linguísticos e Filosofia (UFMG).

O Centro de Ciências Humanas e Letras, os cursos de Pós-Graduação e os Núcleos e Grupos de Pesquisa Apesar de que o Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL) está na base inicial da própria constituição da Universidade Federal do Piauí no início dos anos 1970, os primeiros cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* só começam a funcionar no início dos anos 2000.

O incentivo dado – tanto pela Universidade, como por órgãos de fomento à pesquisa e à formação – à titulação docente nos níveis de Mestrado e Doutorado, ao longo dos anos 1990, pode explicar o tardio interesse pela constituição de cursos de Mestrado Acadêmico no CCHL e na UFPI como um todo. É assim que é criado, no primeiro ano da década de 2000, o curso de Mestrado em Políticas Públicas e, dois anos depois, o curso de Mestrado em Letras, seguido do curso de História do Brasil. Esses três primeiros cursos serão investidos por docentes das mais diversas áreas e Departamentos, interessados em iniciar suas atividades em Programas de Pós-Graduação até que se sentissem suficientemente fortalecidos para propor cursos mais específicos às suas áreas de origem.

O Centro de Ciências Humanas e Letras que, em janeiro de 2011, possuía 217 professores na ativa, dos quais 96 doutores e/ou pós-doutores, a constituição de Núcleos e Grupos de Pesquisa, como será visto a seguir, ensejou a possibilidade de criação de vários cursos *lato sensu*, destacando-se, para os termos desta proposta, as especializações em Gerontologia Social (Núcleo de Extensão da Terceira Idade), em Políticas Públicas para a Infância e a Juventude (Núcleo de Pesquisas sobre Crianças, Adolescentes e Jovens-NUPEC), em Educação e Africanidades (IFARADÁ - Núcleo de Pesquisa sobre Africanidades e Afrodescendência), em Gestão Pública (NUPEC/Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas/Escola de Governo) e, enfim, em Segurança Pública (Departamento de Ciências Sociais), alguns deles funcionando com regularidade ao longo dos últimos anos, abrindo diversas turmas. Esses cursos de Especialização, assim como uma grande parte dos cursos de Mestrado da UFPI, contam com a participação de professores do curso de Ciências Sociais, em particular aqueles mais familiarizados com a área da Sociologia.

Partindo dos Núcleos e Grupos de pesquisa e das experiências com os cursos de Pós-Graduação, principalmente lato sensu, mais recentemente, muitos professores se uniram para propor novos cursos de Pós-Graduação stricto sensu, que obtiveram recomendação da Capes: Departamento de Geografia e História, Mestrado em Geografia; 2) Departamento de Filosofia, Ética e Epistemologia; 3) Departamento de Ciências Sociais, Ciência Política e Antropologia/Arqueologia; e, finalmente, 4) Mestrado em Políticas Públicas, o Doutorado na mesma área, agora em 2011.

Como se vê, o Departamento de Ciências Sociais tem estado presente nos esforços de pós-graduação do Centro de Ciências Humanas e Letras, sendo que contribui com o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e os mestrados em Ciência Política e Antropologia/Arqueologia.

Assim, esta proposta de Mestrado em Sociologia contempla uma área vital das Ciências Sociais, que ainda não dispõe de possibilidade de formação de pós-graduação stricto-sensu. Além disso, em decorrência do quantitativo de professores com doutorado na área e outras áreas afins, como o Serviço Social e o Direito, a proposta tem condições de se consolidar rapidamente, pois nasce com um corpo docente de 14 professores, sendo que apenas 4 (28,5%) não serão do corpo permanente do programa. Note-se, ainda, que há 2 professores realizando seus estudos de doutoramento em Sociologia, que poderão se incorporar ao corpo permanente do programa.

Para responder à demanda de profissionais titulados e à necessidade de pesquisas nas áreas de Sociologia é que se montou esta proposta, respeitando-se a necessidade de se considerar do ponto de vista da pesquisa sociológica, as profundas mudanças sociais recentes porque vem passando o Estado do Piauí.

Histórico do curso

Esta proposta de Mestrado em Sociologia parte, por um lado, da experiência adquirida a partir de alguns núcleos de pesquisa e pós-graduação que têm importante significado na sustentação e desenvolvimento da pesquisa, do ensino e da extensão no Piauí. Por outro, professores e pesquisadores têm sido interpelados pela crescente demanda de profissionais para atuar no estado, principalmente no crescente mercado docente, de ensino básico e superior. Os diversos Núcleos e Grupos de Pesquisa, tentando dar conta da demanda, percebem a necessidade de formação de profissionais titulados.

Isto decorre do fato do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Piauí ter sido criado em 1984, se constituindo das áreas de Antropologia, Ciência Política e Sociologia, e reconhecido pela Portaria nº 1.481 de 1992 do Ministério da Educação, na modalidade Bacharelado, com segunda habilitação em Licenciatura. Passadas mais de duas décadas da criação do curso,

sentiu-se a necessidade de reformar o currículo com o objetivo de adaptá-lo aos novos tempos e às novas diretrizes curriculares e resoluções (reforma aprovada e em fase final de implantação).

Ressalte-se que, em decorrência deste processo de amadurecimento das Ciências Sociais no Piauí, a graduação, após a reforma curricular, Página 8/86 - 11/08/2011 08:48:45 passou a dar mais ênfase à formação específica de cada área e, no ano de 2010, o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPEX – UFPI) aprovou a proposta de uma nova graduação específica na área de Ciência Política, consolidando um processo de quase duas décadas, despecialização dos estudos de Ciências Sociais no estado.

Novo passo no desenvolvimento das Ciências Sociais no Piauí foi a elaboração de propostas de Mestrado Acadêmico, em particular nas áreas de Antropologia e Arqueologia e de Ciência Política (ambas aprovadas pela Capes e em funcionamento), para responder a demandas cada vez mais intensas da sociedade piauiense no tocante à pesquisa social e à docência, como forma de empoderar os sujeitos em sua luta pela cidadania plena e pelo desenvolvimento regional sustentado. Além disso, o Departamento de Ciências Sociais também contribui com o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas.

Assim, os professores de Sociologia e outros profissionais ligados a área puderam se dar conta de que há a necessidade de um curso específico de pós-graduação *stricto sensu* na área, considerando que a atual proposta encontra-se reforçada por professores experientes da área e também por professores de outras áreas que atuam na área de Sociologia em suas pesquisas e que poderão atuar no Programa aqui proposto como permanentes, pois tem seus interesses científicos e de pesquisa já vinculados à pesquisa sociológica.

Assim é que, agora em 2011, professores do Departamento de Ciências Sociais, Serviço Social e Ciências Jurídicas resolveram dar o passo em direção à elaboração desta proposta de Mestrado Acadêmico em Sociologia, na tentativa de “suprir” a falta de profissionais pós-graduados em Sociologia no Piauí e tendo em vista a disponibilidade de recursos humanos nestes três departamentos.

Cooperação e intercâmbio

Os professores que participarão do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPI têm acumulado experiência de contatos com outras instituições nacionais, mas precisam da criação de um Programa na área para reforçar as possibilidades de convênios e intercâmbios.

De qualquer modo, as experiências de cooperação/intercâmbio firmadas entre a UFPI, através do Departamento de Ciências Sociais, e outras organizações - instituições de ensino superior e órgãos

governamentais - foram vivenciadas através de iniciativas que compuseram um conjunto de atividades de ensino – pós-graduação – e pesquisa, a saber:

1. Projeto de Cooperação em Pós-Graduação em Ciências Sociais (PQI- Ciências Sociais) entre a Universidade Federal do Piauí – UFPI e a Universidade Estadual de Campinas – Unicamp através do convênio nº 140/2003-1. O PQI – Ciências Sociais, vinculado ao Departamento de Ciências Sociais, em consonância com o Programa de Qualificação Institucional (PQI), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), possibilitou a qualificação de professores do Departamento de Ciências Sociais/UFPI em nível de Doutorado, além de estabelecer intercâmbio de pesquisa, ensino, extensão e produção bibliográfica.

No ano de 2003 tiveram início as Missões de Estudo e a partir de 2004 realizaram-se as Missões de Trabalho de curta e média duração: 2 Missões em 2004; 2 em 2006 e 1 em 2007. Tais Missões obedeceram aos critérios de cooperação estabelecidos pelo projeto e envolveram a participação de professores doutores da instituição cooperante e a de origem, como também alunos de Pós-Graduação do programa de Mestrado em Políticas Públicas e dos alunos da Graduação do Curso de Ciências Sociais, a saber:

a) a participação do professor doutor Valeriano Mendes Ferreira Costa (Unicamp) na condição de professor visitante pelo período de seis meses (março a agosto de 2007) ministrou disciplinas na graduação e na pós-graduação, orientou tese, ofertou cursos de extensão, proferiu palestras e realizou pesquisa.

b) a participação do professor doutor Armando Boito Junior (Unicamp) como conferencista e professor de uma disciplina na graduação;

c) a participação do bolsista do PQI-Ciências Sociais, professor mestre Raimundo Batista dos Santos Junior, como professor visitante na graduação em Ciências Sociais da Unicamp;

d) a publicação do livro “Estado, Desenvolvimento e Políticas Públicas” organizado pelo professor doutor Shiguenoli Miyamoto (Unicamp) e os dois bolsistas doutorandos do PQI-Ciências Sociais, Ana Beatriz Martins dos Santos Seraine e Raimundo Batista dos Santos Junior, com artigos de doutores e doutorandos da UFPI e da Unicamp.

2. A criação e aprovação pela CAPES em 2008 do Programa de Mestrado em Ciência Política/UFPI, em forma de parceria temporária fruto do intercâmbio estabelecido por meio do PQI-Ciências Sociais. O programa hoje funciona de modo independente sem associação com a Unicamp;

3. O convênio firmado entre a UFPI e o Ministério da Justiça para a realização do Curso de Especialização Lato Sensu em Segurança Pública na modalidade presencial com a edição de três turmas – 2007, 2008 e 2009. Tal curso tem como unidade responsável para execução o Departamento de Ciências Sociais/Núcleo de Estudos da Contemporaneidade (NEC) e é financiado pela Secretaria

Nacional de Segurança Pública (SENASP)/ Ministério da Justiça. Envolveu os professores Ferdinand Cavalcante, Carlos Buenos Ayres e Ana Beatriz Seraine;

4. Estabelecimento da Cátedra Octávio Ianni de Estudos sobre o Planejamento Econômico e Social Governamentais para o Desenvolvimento, com financiamento através do Programa Cátedras IPEA/CAPES para o Desenvolvimento. Como proposta de pesquisa, o projeto da cátedra objetiva investigar o processo de desenvolvimento brasileiro via consolidação do Estado capitalista, na medida em que focaliza a elaboração de uma reflexão sociológica, e, portanto, metodológica e epistemológica, com base no pensamento econômico-social de Octavio Ianni, sobre o atual desenvolvimento econômico e social brasileiro.

5. Convênio multidisciplinar com a Universidade de Verona, através do Núcleo de Pesquisa e Estudo sobre a Criança e o Adolescente - NUPEC, que ao longo da última década, tem resultado em visitas científicas de ambas as partes, conferência e palestras e pesquisas conjuntas, principalmente no tocante às temáticas da infância, da adolescência e da juventude. Nessas mesmas temáticas, está se consolidando o convênio entre a UFPI e a Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (FLACSO), no Chile, para a realização, num primeiro momento, de uma pesquisa internacional sobre a condição juvenil em países e regiões distintas da América Latina.

6. Em julho de 2012, a UFPI, através do Departamento de Ciências Sociais e dos programas de pós-graduação em Ciência Política, Antropologia/Arqueologia, Políticas Públicas e Desenvolvimento e Meio Ambiente, organizará o XV Encontro Norte-Nordeste de Ciências Sociais (XV CISO), o que é um marco de estruturação das ciências sociais do Piauí, no contexto regional. Neste momento, estarão reunidos em Teresina os principais pesquisadores da região e se abrirão oportunidades de novas pesquisas e intercâmbio acadêmico essenciais à consolidação dos diversos programas, em especial o de Sociologia, que poderá estar no seu primeiro semestre de funcionamento.

7. O Programa de Cooperação Acadêmica-PROCAD/CAPES, celebrado entre o Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Arqueologia-PPGAARQ/ UFPI e o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade-CPDA/UFRRJ, é coordenado pela Profa. Dra. May Waddington Telles Ribeiro-UFPI e pela Profa. Dra. Maria José Carneiro-UFRRJ. Está consubstanciado na pesquisa geral, intitulada Dinâmicas Sociais e Ruralidades Contemporâneas: análise dos impactos culturais locais de diferentes propostas de desenvolvimento econômico no Piauí (apicultura, soja, biodiesel e celulose), que tem por principal objetivo “avaliar o impacto local das diferentes propostas de desenvolvimento em implantação na área rural do Piauí, enfocando as atividades da produção de biodiesel em Canto do Buriti; a apicultura em Simplício Mendes, o encontro da fronteira da soja em Uruçuí com a agricultura familiar em Sebastião Leal e a proposta de compra de terras e instalação de plantio em área contínua de eucaliptos pela empresa

Suzano Celulose com o conseqüente deslocamento dos povoados vizinhos. Trata-se de iniciativa de relevância, tendo em vista a importância que a questão do agronegócio e das políticas locais de desenvolvimento têm para a atual e futura configuração da questão social no Piauí.

A cooperação acadêmica seguirá até o ano de 2013, recebendo da CAPES, por todo o período, dotação orçamentária no valor de R\$ 300.000,00. Além de outros docentes do Departamento de Ciências Sociais, deste projeto participa a Profa. Dra. Marlúcia Valéria da Silva, professora desta proposta de Mestrado em Sociologia, coordenando o subprojeto Pisando em Terra Firme(?): identidades juvenis e reprodução social na localidade rural Roça Nova-Sebastião Leal-PI, que buscou especialmente demarcar as mediações que os processos identitários juvenis rurais estabelecem com as novas realidades do campo piauiense no que se refere às possibilidades de reprodução ou não da vida ancorada nos parâmetros da agricultura família - por sua vez, hoje situada no contexto de expansão do agronegócio no estado. A partir desse esforço de investigação, a referida docente concluirá, em agosto próximo, estágio de pós-doutoramento junto ao CPDA, permanecendo em atividade de pesquisa no campo referido até o final da cooperação acadêmica tratada, no ano de 2013.

Áreas de Concentração

Processos, Atores e Desigualdades Sociais.

O mundo contemporâneo tem passado por mudanças expressivas, que se aceleram à medida que as tecnologias, novas formas de sociabilidade e o próprio capitalismo mudam seus formatos e padrões de funcionamento. Compreender esses processos gerais no espaço (regional) é uma tarefa urgente, pois com tais mudanças, os atores sociais se renovam e novos processos sociais são evidenciados.

Desta maneira, o Piauí é um estado brasileiro marcado pela desigualdade social e ainda expressiva presença de populações rurais. Deste ponto de vista, sua organização social, cultura e sociabilidades têm experimentado profundas transformações, que abrem espaço importante para o estudo do modo como os processos recentes de desenvolvimento econômico; expansão das novas redes sociais; do desenvolvimento de uma economia de serviços de alta complexidade, na zona urbana de Teresina; e das atividades agroexportadoras influenciam a sociedade local.

Esta análise pode ser realizada tanto a partir de uma visão micro (família, corpo, gênero e gerações), quanto de perspectivas sociológicas mais gerais, como as relações de trabalho, dos processos de ampliação das desigualdades via educação, e, finalmente, como os atores políticos, movimentos sociais se comportam no âmbito das interações entre os espaços rural e urbano. Esta área de concentração do Programa de Mestrado em Sociologia tem como objetivo enquadrar as pesquisas relativas aos aspectos sociais, culturais e também políticos dos processos que marcam o início deste

século XXI, em uma sociedade que convive com espaços de desigualdade social muito arraigados, o que está refletido em índices tradicionais de reconhecimento científico do fenômeno, tais como o Índice de Gini; Índice de Desenvolvimento Humano; e os vários índices de pobreza urbana e, principalmente, rural.

Linhas de Pesquisa

- **Estado e Sociedade: trabalho, educação, atores políticos e desigualdades sociais.**

Um aspecto fundamental das sociedades contemporâneas é a articulação entre os mundos do trabalho, a educação e o modo como os diversos atores políticos lidam com estas instituições sociais. Neste sentido, conceitos como desigualdade social, desenvolvimento, empreendedorismo e suas relações com os movimentos sociais têm implicação sobre a compreensão das mudanças sociais que fundamentam nossa existência social contemporânea. As pesquisas desta linha terão como horizonte o estudo desses conceitos e suas significações sociais, especialmente no Nordeste brasileiro e no Piauí, onde as questões da educação, mobilização política e do desenvolvimento econômico podem ter profunda influência sobre a questão da compreensão dos processos que caracterizam a desigualdade social.

- **Territorialidades, sustentabilidades, ruralidades e urbanidades.**

Esta linha de pesquisa propõe-se a acolher e desenvolver estudos e pesquisas sobre territorialidades, sustentabilidades, ruralidades e urbanidades, em abordagens teórico-empíricas - para além dos limites geográficos entre campo e cidade, sertão e litoral - na perspectiva das sustentabilidades e das territorialidades, no mundo, no Brasil, no Nordeste e, em especial, no Piauí. Processos, atores e dinâmicas sociais são vistos em inter-relacionamento, de forma que ruralidades e urbanidades se redefinem, mutuamente, nos planos material e simbólico como territorialidades indissociáveis de suas dimensões de sustentabilidade.

- **Gênero e Geração**

Esta linha propõe articular as discussões sobre Gênero e Gerações, em diversos contextos sociais, históricos e espaciais., numa perspectiva interdisciplinar, a partir dos eixos de diferenciação e desigualdade social, tais como: classe, trabalho, raça/etnia, religião e suas interfaces com políticas públicas, cultura e violência. As pesquisas desta linha visarão compreender a realidade social brasileira, especialmente a nordestina e piauiense, a partir das

práticas discursivas e da produção de subjetividades em torno das temáticas: família, sexualidade, corpo, juventude e envelhecimento.

Objetivos do Curso/Perfil do profissional a ser formado

O objetivo geral do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPI é proporcionar formação de pós-graduação no nível de Mestrado Acadêmico, na área de concentração de Processos, Atores e Mudanças Sociais, com vista a conferir competências científicas profissionais e o título de Mestre em Sociologia, habilitando os pós-graduados a exercer atividades de ensino básico e superior; pesquisa acadêmica e avaliativa; consultoria e assessoria em diversas áreas afins; e de preparação para atuação profissional acadêmica.

O curso de Mestrado em Sociologia tem por finalidade formar Mestres que atuarão como pesquisadores, professores ou profissionais de assessoria junto a instituições públicas e privadas, organizações governamentais e organizações não governamentais, partidos políticos e movimentos sociais, ou ainda, profissionais com atuação na sociedade civil em diversas áreas do conhecimento de sociologia, especialmente no Estado do Piauí e na Região Nordeste.

Desse modo, a pós-graduação em Sociologia contribuirá para suprir uma forte demanda por profissionais qualificados e influentes, especialmente no Estado do Piauí, na capital (Teresina) e nas cidades grandes do interior do estado, onde tem se instalado expressiva quantidade de cursos de ensino superior.

Além disso, com a obrigatoriedade legal da oferta da disciplina de sociologia no ensino médio e nos diversos cursos superiores a demanda pelo profissional de sociologia, qualificado em nível de pós-graduação, no Piauí e na Região Nordeste exige da UFPI contribuição efetiva na qualificação desse profissional. Frente a essa realidade, o programa de pós-graduação em Sociologia, como denotado acima, dispõe de três linhas de pesquisas (ou subáreas) em que os candidatos a pós-graduação se engajarão, são elas: Sociedade e Diversidades: família, corporalidade, gênero e geração; Estado e Sociedade: trabalho, educação e atores políticos; e Sociedade, ambiente e atores sociais: processos sociais rurais/urbanos. O curso oferecerá, dessa maneira, amplas possibilidades de aprimoramento acadêmico, desenvolvimento do pensamento científico crítico e capacitação profissional.

O processo de formação do mestre em sociologia deverá proporcionar habilidades que o capacitem a atuar na sociedade como agente social, com capacidade de articulação permanente entre teorias e práticas sociais, mediante a formação técnica e política numa abordagem crítica. Entre as competências esperadas do Mestre em Sociologia, estão: a autonomia intelectual; a capacidade

analítica; a competência na articulação entre teoria e prática social; e o compromisso social com o fortalecimento dos sujeitos e da sociedade por meio da reflexão da realidade.

A proposta de um curso de Mestrado em Sociologia se insere então, num projeto mais amplo de expansão dos programas de pós-graduação na UFPI, especialmente no Departamento de Ciências Sociais, que tem procurado especializar a formação discente, em ambos os níveis, graduação e pós-graduação, seja através da reforma curricular realizada em 2007; da criação da graduação em Ciência Política, cuja entrada inicial será em 2012; ou das pós-graduações *stricto sensu* já existentes: Ciência Política e Antropologia/Arqueologia.

Caracterização do Curso

Será exigido do aluno cursar 37 créditos, de 15 horas cada (13 obrigatórios; 12 complementares e 12 da dissertação), em disciplinas obrigatórias e optativas a serem integralizados em dois semestres letivos. No segundo semestre letivo, os alunos serão matriculados no seminário de projeto, disciplina de 1 crédito (15 horas/aula), ministrada pelo respectivo orientador/orientadora para que, cumpridos os requisitos disciplinares básicos, o estudante Página 11/86 - 11/08/2011 08:48:45 tenha o seu projeto de pesquisa aprovado – antes do início do terceiro período letivo de realização do curso –, sendo este avaliado por, no mínimo, dois professores do próprio Programa, incluso o orientador. Exame de qualificação será exigido do estudante, até 90 dias antes do prazo final de defesa, sendo a banca examinadora constituída do orientador e mais dois professores, sendo um externo ao Programa.

Desta qualificação constarão os resultados da pesquisa de campo e a estruturação de seus capítulos, sendo obrigatória a apresentação de 2/3 (dois terços) da dissertação, que será apresentada e defendida até o prazo máximo de 24 meses, sendo o exame final feito por banca examinadora constituída de dois membros do próprio Programa e um membro externo a este, preferencialmente de outros estados do País.

A constituição de bancas examinadoras para as dissertações incluindo participante de programas do País tem como objetivo promover a melhor avaliação possível dos produtos do curso. A busca de membros para as bancas observará não apenas a distribuição intra e extra regional de seus participantes, como também o critério de incluir participantes de outros programas nacionais avaliados pela CAPES.

Constituem ainda parte dos estudos de Mestrado, por um lado, a orientação, sem contabilização de créditos e o Estágio de Docência - obrigatório para os estudantes bolsistas e optativo para os demais - também sem contabilização de créditos; o formato e a modalidade do Estágio fica a critério do professor orientador, devendo o Colegiado do Programa apreciá-los em reunião.

Núcleos de Disciplinas

As disciplinas e atividades do currículo do curso de Mestrado em Sociologia da UFPI são de tipo obrigatório e optativo, organizando-se em dois núcleos. A integralização das exigências curriculares se fará sob a forma de créditos, correspondendo cada unidade-crédito a 15 (quinze) horas de aula ou atividade:

- 1 - Núcleo de Disciplinas Teórico-Metodológicas;
- 2 - Núcleo de Disciplinas Complementares Optativas;
- 3 – Orientação, qualificação e dissertação

Núcleo de disciplinas teórico-metodológicas

Para integralizar as exigências de créditos-disciplina para o Mestrado o estudante cursará disciplinas obrigatórias de caráter teórico-epistemológico e metodológico, totalizando 13 (treze) créditos, e 12 (doze) créditos em disciplinas optativas de caráter teórico-substantivo ou temático. As disciplinas Teoria Sociológica I, Teoria Sociológica II e Metodologia da Pesquisa I (com 04 (quatro) créditos cada uma) e Seminário de Projeto (com 01 crédito) fazem parte do currículo mínimo obrigatório. Os 12 (doze) créditos restantes serão integralizados nas disciplinas temáticas de caráter optativo, de acordo com o interesse do estudante. A cada período serão ofertadas, pela Coordenação do curso, pelo menos uma disciplina temática por linha de pesquisa.

Núcleo de disciplinas optativas

Os estudantes do curso de Mestrado em Sociologia deverão cursar 12 (doze) créditos em disciplinas optativas de caráter temático. O mestrando poderá cursar até 1/3 dos créditos exigidos em qualquer dos cursos de pós-graduação stricto sensu da UFPI ou em programas pós-graduação de outras universidades, desde que avaliados no mesmo nível ou em nível superior ao Programa da UFPI. Em todos os casos, deverá haver recomendação explícita do orientador e aprovação do Colegiado do Programa.

Disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Sociologia-UFPI. Nível Mestrado

- Desigualdades Sociais
- Sociologia do Desenvolvimento
- Sociologia Ambiental
- Sociologia da Cultura
- Sociologia de Atores e Processos Rurais
- Sociologia Urbana

- Sociologia do Envelhecimento
- Sociologia da Religião
- Sociologia da Saúde
- Sociologia do Corpo
- Sociologia da Família
- Sociologia da Juventude
- Sociologia do Trabalho
- Políticas Públicas
- Sociologia Rural
- Estudo Sociológico das Ruralidades Piauienses
- Socioambientalismo, constitucionalismo e patrimônio cultural
- Teorias do campesinato e novos nominalismos
- Cidade, Modernidade e Gestão Urbana
- Ações coletivas e relações de poder
- Análise de Política Educacional em Perspectiva Comparada
- Globalização e Estudos Culturais
- Pensamento Social Brasileiro
- Gênero e Trabalho: Mudanças, continuidades e desafios
- Gênero, Família e Relações de Poder
- Violência de gênero: teorias explicativas e investigação
- Gênero e Sociologia: histórico, usos, possibilidades
- Sexualidade, Identidades e Subjetividades
- Violência doméstica e família
- Juventudes, Lazer e Sociabilidades
- Culturas Juvenis e Identidades
- Questões de método e metodologia em pesquisa: juventudes
- Metodologia da Pesquisa II
- Tópico Especial de Sociologia

Distribuição das disciplinas por semestre letivo

Obrigatórias:

- - Teoria Sociológica I (1º período, 4 créditos);
- - Teoria Sociológica II (2º período, 4 créditos)
- - Metodologia da Pesquisa I (1º período, 4 créditos);
- - Seminário de Projeto (2º período, 1 crédito).

Optativas:

- - Optativa (1º período, 4 créditos)
- - Optativa (2º período, 4 créditos);
- - Optativa (2º período, 4 créditos)

Corpo Docente

Professores Permanentes:

Prof. Dr. Ferdinand Cavalcante Pereira – Doutor em Sociologia/UFRGS

Francineide Pires Pereira – Doutora em Ciências Sociais/PUC-SP

Prof. Dr. Francisco Mesquita de Oliveira - Doutor em Sociologia/UFPE

Lila Cristina Xavier Luz - Doutora em Serviço Social/PUC-SP

Maria Dione Carvalho de Moraes - Doutora em Sociologia/UNICAMP

Maria Sueli Rodrigues de Sousa - Doutora em Direito, Estado e Constituição/UnB

Marlúcia Valeria da Silva-Doutora em Sociologia Política/UFSC (Pós-doutora/UFRRJ)

Mary Alves Mendes – Doutora em Sociologia/UFPE

Rita de Cássia Cronemberger Sobral - Doutora em Ciências Sociais/PUC-SP (Pós-doutora/PUC-SP)

Washington Luís de Sousa Bonfim – Doutor em Ciência Política/IUPERJ

Professores Colaboradores:

Ana Beatriz Martins dos Santos Seraine - Dra. em Ciência Política-UNICAMP

Carlos Antônio Mendes de Carvalho Buenos Ayres – Doutor em Sociologia/UnB

Francisco de Oliveira Barros Júnior - Doutor em Ciências Sociais/PUC-SP

Masilene Rocha Viana - Doutora em Ciências Sociais/PUC-SP (Pós-doutora/PUC-SP)